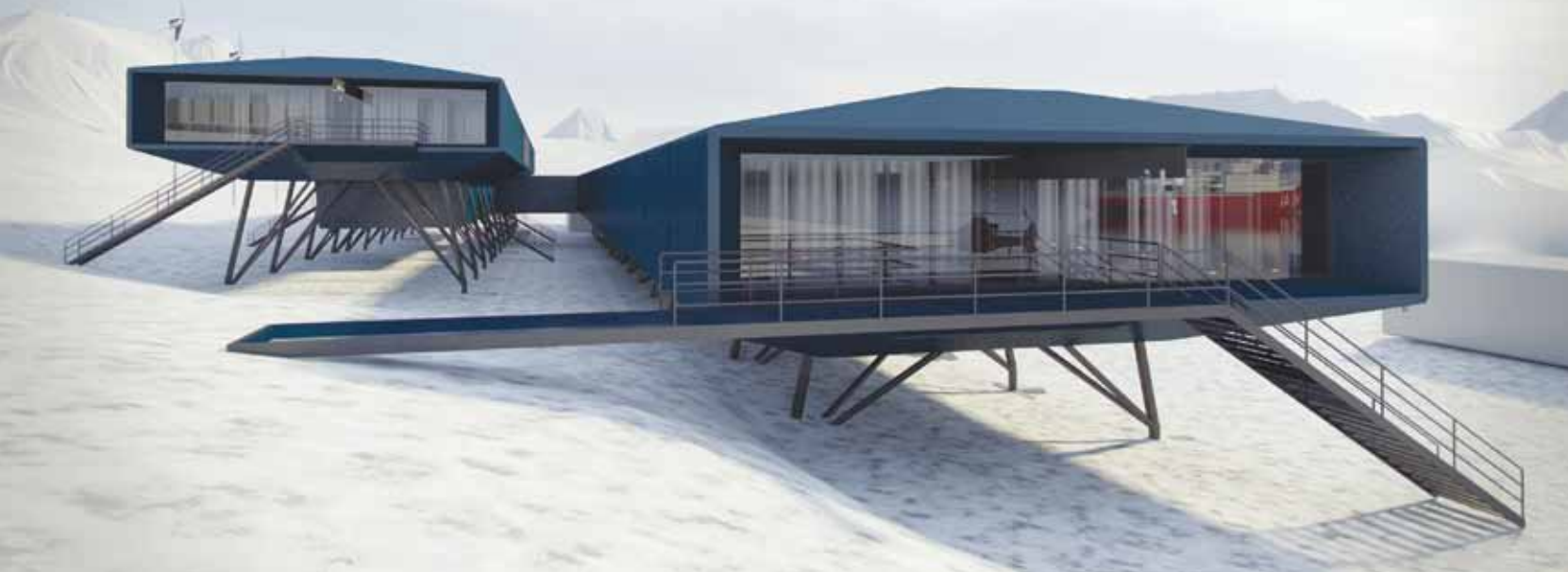


Reconstrução de Ferraz

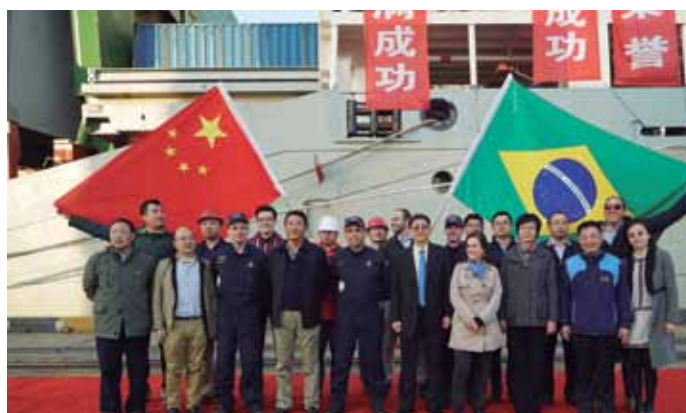


Após a finalização da Biorremediação do solo e dos trabalhos de geotecnia e topografia na área da Estação Comandante Ferraz, a Marinha do Brasil prosseguiu com os trabalhos de engenharia referentes às análises dos projetos e fiscalização da montagem do modelo em escala natural (Mockup) de parte da estrutura da nova EACF em Xangai, na China, onde foram produzidos os elementos em aço e concreto pré-moldado necessários para a execução das fundações de Ferraz, os quais se encontram a caminho do continente gelado.

O primeiro navio suspendeu de Xangai em 2 de novembro, com a chegada na Antártica prevista para o dia 17 de dezembro, quando será dado o início aos trabalhos de campo, compostos pela construção do canteiro de obras e pela implantação das fundações da EACF. Está previsto, ainda, o envio do segundo navio, com saída na segunda quinzena de dezembro deste ano, que seguirá com o material necessário para a construção das unidades isoladas, quais sejam: módulos de meteorologia/ozônio, VLF e de telecomunicações.

Ao final do verão 2016/2017 deverão estar concluídas as fundações e as referidas unidades isoladas, além da implantação dos equipamentos para o monitoramento geotécnico do solo local.

Para o verão 2017/2018 estão previstos o término dos serviços de construção da Estação e a implantação das demais unidades isoladas, além da Área de Pouso Administrativo (APA).



Equipe da Marinha do Brasil, em Xangai, por ocasião da partida do navio para Antártica



Foram embarcados materiais como: 12 equipamentos automotores, duas balsas, um landing craft, e cerca de 5.000 itens como containers, estruturas metálicas e esquadrias



O navio Yongsheng durante o embarque



O material das fundações da nova EACF a bordo totalizou 17.000 toneladas